



VI Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
IV Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>
ISSN 2318-8014



ANÁLISE LITERÁRIA DAS OBRAS ADMIRÁVEL MUNDO NOVO E VIGIAR E PUNIR: DA DISTOPIA À SOCIEDADE ATUAL

Fernanda Sartor Meinero^{a*}, Giovana Paes Luvison^a, Jamerson Guilherme de Barros Pinheiro^a,
Sabrina Cadó^a

a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)
Fernanda Sartor Meinero, endereço: Rua Os Dezoito do Forte,
2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:
Análise literária. Distopia. Sociedade

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O presente trabalho foi impulsionado na disciplina de Direito e Democracia no Cinema e na Literatura, no intuito de introduzir a análise de obras literárias e de obras cinematográficas, objetivando a socialização da mesma em seminário a ser realizado no decorrer da disciplina. As obras analisadas neste estudo foram o livro Admirável Mundo Novo, escrito por Aldous Huxley em 1931, publicado no ano seguinte; e Vigiar e Punir, de Michael Foucault, publicado originalmente em 1975, e no Brasil em 1987. Nesta obra há a descrição, embasada em documentos históricos franceses, da vigilância e da punição existente em algumas Estatais, tais como hospitais, prisões e escolas. A partir desta análise houve a reflexão do pensar e fazer política social, tendo influenciado ativistas sociais, políticos, artistas e intelectuais nas sociedades contemporâneas, discutindo a ideia da prisão como alternativa de cumprir pena. Na obra de Huxley, a história tem como cenário Londres no ano futurístico de 2540 (no livro referenciado ao ano 632 DF, Depois de Ford), antecipando e idolatrando o avanço tecnológico, a montagem e produção em série, a uniformização e a veneração ao Henry Ford. O centro da obra é a sociedade imaginária, abstrata e inventada, estruturada em princípios científicos, onde os bebês eram programados em laboratórios, divididos em castas baseadas no estado autoritário e no fascismo, onde o domínio das pessoas não se fazia pelo uso da força, mas sim em incentivar comportamentos julgados corretos e pelo controle dos sentimentos por meio de uma pílula (a soma), a qual conduzia a felicidade

e a aceitação do Estado autoritário. Os indivíduos foram condicionados biologicamente e psicologicamente, com o intuito de viver em harmonia dentro das regras de uma sociedade planejada. Essa é a visão clarividente e distópica de Aldous Huxley, que ao lado de Vigiar e Punir, de Michael Foucault, são exemplos marcantes do autoritarismo e da dominação humana. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia utilizada nesta pesquisa é a análise literária e de discurso crítico de BATISTA JR. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados visam a análise crítica e comparativa através da sociedade apresentada pelos autores, relacionando-a a uma sociedade abstrata e ao mesmo tempo alcançável com a atual; bem como, buscar refletir e comparar obras literárias cronologicamente distintas e de autoria diversa por meio da metodologia proposta. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, que nesta análise, levantam-se tantas dúvidas sobre a humanidade, quanto respostas. Se em Huxley o objeto dominador é a sociedade capitalista, industrial e tecnológica, em que a racionalidade se tornou a nova religião, onde o domínio não é assegurado através do uso da violência e da repressão, em Foucault as prisões é que são um poderoso instrumento garantidor dos interesses dominantes como meio de coerção, disciplina e aprisionamento do ser humano. São olhares sagazes das potencialidades autoritárias do mundo em que vivemos, possuindo um caráter realístico, onde os líderes manipulam as massas e as multidões se tornam marionetes aprisionadas pela sociedade de consumo, pela tecnologia, pelos modelos sociais aceitáveis para serem inseridos nas mesmas. Há também o aprisionamento pelo medo e pelo perverso. Finaliza-se com reflexões acerca da análise realizada, tais como, para que tipo de sociedade estamos caminhando? Estamos sendo dominados pelo controle e pelo poder? O medo nos impede de reagir ao autoritarismo imposto? Assim, neste misto de reações e situações, o indivíduo, de forma consciente, torna-se prisioneiro do sistema caótico e dominador no qual está inserido.

REFERÊNCIAS

BATISTA JR., J. R. L.; SATO, D. T. M.; DE MELO, I. F. **Análise de Discurso Crítica Para Linguistas e não Linguistas**. São Paulo: Parábola, 2018.

CARTA CAPITAL. **A atualidade chocante de Admirável Mundo Novo**. Disponível em: <http://justificando.cartacapital.com.br/2015/07/27/a-atualidade-chocante-de-admiravel-mundo-novo/>. Acesso em: 15ago. 2018.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão; Trad.: Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.

HUXLEY, Aldous. **Admirável Mundo Novo**. 22 ed. Trad.: Lino Valandro, Vidal Serrano. São Paulo: Globo, 2014.

WEB ARTIGOS. **Análise de Vigiar e Punir**. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/analise-de-vigiar-e-punir-michel-foucault/140984>. Acesso em: 22ago. 2018